



Mulheres no Agro: quando a coragem atravessa fronteiras

Após deixar o Rio Grande do Sul, jovem mulher assume cargo estratégico na JTI e se torna a primeira classificadora de tabaco da unidade de Mafra

Mafra, 08 de março de 2026 - A presença feminina no agronegócio brasileiro tem crescido nos últimos anos, inclusive em funções técnicas e estratégicas. Dados do último Censo Agropecuário do IBGE mostram que mulheres já respondem por cerca de 19% dos estabelecimentos rurais do país.

Em Santa Catarina, onde a cadeia produtiva do tabaco tem relevância econômica e social, esse movimento também começa a se refletir em funções tradicionalmente ocupadas por homens. É nesse contexto que a história de Jerusa Dittberner, 25 anos, ganha significado.

A rotina na esteira de classificação exige rapidez, técnica e responsabilidade. Em poucos minutos, passa pelas mãos da profissional o resultado de meses de trabalho de uma família no campo.

É nesse ambiente que Jerusa passou a atuar como classificadora de tabaco na unidade da JTI em Mafra. No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a trajetória da jovem profissional ajuda a ilustrar um movimento que avança de forma gradual também no campo catarinense.

Filha de produtores, ela cresceu acompanhando a rotina no campo antes mesmo de escolher sua profissão. Inicialmente estudante de Ciências Contábeis, ela decidiu redirecionar a carreira para a área agrícola. Fez curso técnico e ingressou como trainee de Leaf na JTI, em Santa Cruz do Sul (RS). A oportunidade de assumir uma nova função em Santa Catarina representava o desafio que buscava. “Eu estava almejando mudanças. Era algo que eu pedia muito para acontecer. Quando surgiu a oportunidade, foi um ‘agora ou nunca’.”

Para Jerusa, a função de classificadora envolve contato direto com produtores, análise técnica do produto e responsabilidade na definição da compra e da classificação do tabaco. “Desde o momento que você se dispõe a trabalhar com a renda de uma família, você está exposto a uma responsabilidade do tamanho do mundo. Em dez minutos na esteira eu tenho nas mãos algo que uma família trabalhou durante meses.”

Por isso, a vivência familiar no campo influencia sua postura profissional.

Na filial de Mafra, Jerusa é a primeira mulher entre os três classificadores da equipe, um retrato ainda comum no setor agrícola. Jerusa conta que, em um setor historicamente masculino, ainda há quem estranhe ver uma mulher na função. Ao mesmo tempo, ela relata acolhimento por parte de produtores da região. “Ouço muito: ‘que legal, uma menina comprando’. Isso é muito bom.”

Conexão direta com os produtores

Uma das características da operação em Santa Catarina é o contato direto com os produtores no momento da classificação. “Aqui eu tenho muito mais proximidade. Às vezes todos vêm acompanhar. Criar vínculo e compreender o lado deles é muito importante.”

Para Jerusa, ocupar esse espaço é parte de um processo que vem acontecendo de forma gradual no setor. “Cada vez mais nós mulheres estamos ocupando ambientes que antes eram muito masculinos. Se alguém disser que não é lugar de mulher, a gente tem que bater no peito e dizer: é sim.”

Sobre a JTI

A JTI, integrante do Grupo JT, é uma empresa internacional moderna e dinâmica, movida pela busca constante por qualidade e inovação. Presente em mais de 130 mercados, a companhia desenvolve e comercializa produtos de tabaco e nicotina para consumidores adultos.

A JTI é proprietária global das marcas Winston e Camel, respectivamente o segundo e o terceiro maiores cigarros combustíveis do mundo. Seu portfólio inclui ainda marcas internacionais como MEVIUS e LD. A empresa também atua na categoria de Produtos de Risco Reduzido, com o dispositivo de tabaco aquecido Ploom e as bolsas de nicotina Nordic Spirit.

Com sede em Genebra, Suíça, a JTI conta com mais de 46 mil colaboradores e recebeu o título de Global Top Employer pelo décimo primeiro ano consecutivo, em 2025. No Brasil, são mais de 1,5 mil colaboradores em 09 Estados. A operação

contempla a produção de tabaco – por meio de cerca de 12 mil produtores integrados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – compra, processamento e exportação de tabaco, fabricação, venda e distribuição de cigarros em mais de 20 Estados do Brasil. As marcas comercializadas são Winston, Djarum e Camel, essa última também exportada para a Bolívia. Saiba mais em www.jti.com/brasil.

Contatos para a Imprensa

AND, ALL

Ricardo de Sousa | (11) 95056-6002

Livia Geampaulo | (11) 98100-1103



Email: assessoriajti@andall.ag